



Relatório Anual 2016





Relatório de Atividades 2016

Protagonista da economia brasileira

O ano de 2016 foi marcado por incertezas, tanto no front econômico como político. Desde 1929, nossa economia não tinha passado períodos tão turbulentos, com tanta volatilidade. O Brexit (saída da Inglaterra da União Europeia) e a eleição de Donald Trump contribuíram para maior incerteza global, em um mundo preocupado com a evolução chinesa e com infundáveis crises geopolíticas. Queda de confiança, esgotamento de crescimento de consumo, incertezas da economia americana, quebra da safra, alta dívida pública, oscilações do governo e efeitos da Operação Lava Jato. Esses são alguns dos entraves que tivemos em 2016.

Podemos dizer que a turbulência política impediu os ajustes. A paralisia provocou a continuidade da recessão no primeiro semestre de 2016 e a dificuldade de a inflação ceder para patamares abaixo da meta. Além disso, a troca de governo em maio, consolidada em agosto, foi considerada por muitos como necessária para remodelar a trajetória da nossa política econômica. Entre tantos acontecimentos marcantes, um dos que mais impactaram o país foi o impeachment da presidente Dilma Rousseff. Com destaque para a agropecuária, que mobilizou mais de 20 mil produtores a Brasília, em busca de medidas para a retomada da economia nacional, além de apresentar propostas ao governo, favoráveis ao crescimento do país.

Tratando-se da produção agropecuária, o cenário foi diferente. Goiás mais uma vez mostrou sua pujança e destacou-se como carro-chefe da economia do estado. Um

crescimento acumulado no primeiro semestre de 5,6% contra um decréscimo de 4,2 no PIB total do estado. Esse bom desempenho também se refletiu na geração de empregos. Um total de 7 mil vagas, garantindo à atividade rural uma participação de 76% nas exportações.

Apesar de todos os bons resultados, podemos ir muito além. É preciso exigir do produtor muita austeridade e atenção em suas ações, a fim de manter o equilíbrio e sustentabilidade financeira. Muitos são os desafios a serem enfrentados e a situação ainda é preocupante. A produção de leite, a deficiência estadual de energia elétrica, a situação da malha viária de escoamento da safra de grãos, além da perda de renda do brasileiro. A expectativa é que cada um fazendo a sua parte, poderemos fazer com que o nosso País continue alcançando bons resultados.

José Mário Schreiner

Presidente do Sistema Faeg Senar







Missão

Representar o produtor rural, zelando pelos seus interesses, por meio dos Sindicatos Rurais, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da sociedade.

Visão

Ser reconhecida pela excelência na representação e zelo dos Produtores Rurais e contribuição para o desenvolvimento da sociedade.

Valores institucionais

Protagonismo
Inovação
Sustentabilidade
Correspondência com a sociedade
Credibilidade



EU SOU
aluno
SENAR

PDE PRONATEC
PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
EMPREGO



Missão

Realizar a Educação Profissional (FPR), a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) as atividades de Promoção Social (PS), contribuindo para um cenário de crescente desenvolvimento da produção sustentável, da competitividade e de avanços sociais no campo.

Visão

Se tornar, até 2020, referência indispensável em educação profissional para as pessoas do meio rural do Estado de Goiás.

Valores institucionais

- Organizar, administrar, executar e supervisionar, em todo o território nacional, o ensino da Formação Profissional Rural e da Promoção Social, e as ações de Assistência Técnica voltadas para as pessoas do meio rural;
- Com base nos princípios da livre iniciativa, da economia de mercado, e das urgências sociais, aprimorar as estratégias educativas e difundir metodologias para ofertas ações adequadas de Formação Profissional Rural e Promoção Social ao seu público;
- Assessorar os governos federal e estadual em assuntos relacionados à formação de profissionais rurais e atividades assemelhadas;
- Expandir parcerias e consolidar alianças públicas e privadas com o objetivo de cumprir a missão institucional;
- Estimular a pesquisa e garantir o acesso à inovação rural;
- Fortalecer e modernizar o sistema sindical;
- Aperfeiçoar os mecanismos de planejamento, monitoramento e avaliação de desempenho institucional;
- Promover a cidadania, a qualidade de vida e a inclusão social das pessoas do meio rural.

Sumário

Palavra do Presidente	4 e 5
Missão Faeg	6 e 7
Missão Senar Goiás	8 e 9
Apresentação e conquistas	12 a 15
Aquicultura	16 e 17
Avicultura	18 e 19
Assuntos Fundiários e Segurança Rural	20 e 21
Cana-de-açúcar e bioenergia	22 e 23
Cereais, fibras e oleaginosas	24 e 25
Crédito Rural	26 e 27
Empreendedores rurais familiares	28 e 29
Equideocultura	30 e 31
Encontro de Empreendedores Jovens	32 e 33
Fruticultura	34 e 35
Irrigação	36 e 37
Meio Ambiente	38 e 39
Pecuária de corte	40 e 41
Pecuária de leite	42 e 43
Produtoras rurais	44 e 45
Silvicultura	46 e 47
Suinocultura	48 e 49
Infraestrutura e logística	50 e 51
Programas e Projetos	52 e 53
Agrinho	54 e 55
Negócio Certo Rural	56 e 57
Gestão da Pecuária Leiteira	58 e 59
Com licença, vou à luta	60 e 61
Programa Empreendedor Rural	62 e 63
Senar Mais Leite	64 e 65
Programa Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS)	66 e 67
Campo Saúde	68 e 69
Faeg Senar em Ação	70 e 71
Saúde do homem/Útero é vida	72 e 73
Equoterapia	74 e 75
Campo em Ordem	76 e 77
No Campo	78 e 79
Faeg Seguros	80 e 81

Pesebem	82 e 83
Campo futuro	84 e 85
Agricultura Urbana	86 e 87
Proarte	88 e 89
Rede e-Tec	90 e 91
EaD	92 e 93
Inclusão Digital Rural	94 e 95
Cadastro Ambiental Rural (CAR)	96 e 97
Proteção de Nascentes	98 e 99
ABC Cerrado	100 e 101
FPR e PS	102 e 103
Ações, eventos e resultados	104 e 105
Social	112 e 113
Comunicação	114 e 115
Revista Campo	116 e 117
Sites Institucionais/Redes Sociais	118 e 119
Relatório de Mídia Espontânea	120 e 121
Faeg Senar na imprensa	122 e 123
Quem Somos	126 e 127

Apresentação





Protagonista da economia brasileira

Em meio a uma avalanche de números negativos, de um ciclo vicioso preocupante, amarrado ou não no engate de uma crise política, é que a agropecuária conseguiu superar suas dificuldades e se destacar como protagonista isolada. Prova disso, é que o setor gerou, aproximadamente, 7 mil empregos em Goiás em 2016 e foi o único com saldo positivo de crescimento, muito beneficiado pela geração de empregos e pelo bom desempenho na balança comercial. Quando se trata de riqueza de mercado goiano, o Ranking de Competitividade dos Estados de 2016 apontou Goiás em 12º lugar na competitividade entre as 27 unidades da Federação e a nona economia do País. O PIB estadual fechou em R\$ 165,015 bilhões em 2016. Na produção de grãos, a área plantada da safra 2015/2016 teve um aumento de 3,07% em relação à safra 2014/2015, saltando de 5,18 milhões para 5,34 milhões de hectares.

Em relação à carne bovina, o grande destaque em 2016 foi a abertura do mercado dos Estados Unidos para a carne in natura. Os primeiros embarques desse produto brasileiro ocorreram em setembro. Os norte-americanos são os principais consumidores mundiais do produto – responsável por 20% do total. Os setores da avicultura e suinocultura tiveram destaque relevantes como o reconhecimento pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) de 14 estados brasileiros livres de peste suína clássica e o marco legal da integração, com a publicação da Lei 13.288 de maio de 2016.

Tudo isso foi possível por causa de muito trabalho e engajamento de todos os envolvidos com o setor agropecuário, porque, realmente, não foi um ano fácil. Houve queda de confiança, esgotamento de crescimento de consumo, incertezas na economia, quebra de safra, alguns números tiveram queda, mas a agropecuária tentou manter a economia nos trilhos. O Sistema Faeg Senar e os Sindicatos Rurais contribuíram bastante para isso, seja por meio de ações, projetos, busca de políticas públicas favoráveis para o segmento e até possibilitando a busca pela qualificação profissional rural. Apostando exatamente na capacitação e no acompanhamento técnico como forma de desenvolver o campo e levar

Apresentação





benefícios para as famílias do meio rural e de outras áreas, o Sistema Faeg Senar e os Sindicatos Rurais trabalharam firme ao longo de 2016. E a atuação não se restringiu aos programas relacionados à gestão e comercialização, mas foram ainda mais efetivos no que diz respeito à educação e saúde. Apenas em 2016, o Programa Agrinho, importante projeto de educação e conscientização, contou com a participação de quase 12 mil professores, aproximadamente 150 mil alunos em mais de 200 municípios goianos envolvidos. Só em 2016, mais de 250 mil atendimentos foram realizados por meio de mais de 6.500 ações de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS). Os investimentos em aperfeiçoamento e qualificação profissional também ocorreram por meio dos cursos de Educação a Distância (EAD), somando mais de 19 mil alunos que tiveram a oportunidade de participar de cursos online, sem a necessidade de estarem presentes. Isso representa uma importante forma de beneficiar aqueles que não possuem disponibilidade de tempo para participarem in loco dos estudos, mas que querem muito se qualificar. No quesito saúde e cidadania, foram aproximadamente 39.500 atendimentos em todo o Estado e a Equoterapia fechou o ano com 503 atendimentos, com 29 centros ativos. Os motivos são para comemorar e, nas próximas páginas é possível conferir o desempenho da Federação e do Senar Goiás em cada programa desenvolvido.

Então, apesar de todos os problemas, que poderiam atrapalhar o desenvolvimento no campo, a agropecuária se sobressaiu em 2016, por meio da atuação forte do Sistema Faeg Senar e Sindicatos Rurais, e do engajamento de produtores e trabalhadores rurais, que não mediram esforços para estimular o crescimento da economia, trabalhando de sol a sol para que não faltasse alimento na mesa dos brasileiros. Mesmo enfrentando dificuldades políticas, de clima, de baixa remuneração e até, às vezes, de falta de oportunidade, o setor se manteve forte. O Sistema Faeg Senar e os Sindicatos Rurais estiveram presentes para fortalecer o segmento e vão se manter firmes no propósito de estimular e fazer crescer a agropecuária, principal setor que aquece a economia brasileira.





► Fortalecendo o setor

Em 2016, Goiás produziu 35 mil toneladas de peixe, ocupando o 6º lugar no ranking nacional. A tilápia é o principal peixe produzido no estado, seguido por peixes redondos como tambaqui, tambacu e pirapitinga. Os municípios que mais produziram em 2016 foram Gouvelândia, Niquelândia, Inaciolândia e Inhumas, segundo dados Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2016. A Comissão de Aquicultura da Faeg vem trabalhando no intuito de impulsionar e estruturar a cadeia, além de buscar formas para viabilizar um diagnóstico do setor e mapear os centros produtivos e consumidores para traçar estratégias para o crescimento ordenado da aquicultura. Uma grande conquista foi a redução da alíquota do ICMS para saída do peixe de Goiás, que passou de 12% para 7%, conforme publicado em Lei nº 19.510 de dezembro 2016. Outra ação positiva foi o avanço na regularização de propriedades rurais, perante órgãos ambientais e subsídios oferecidos pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). O Senar Goiás disponibilizou 98 treinamentos e capacitou 1204 produtores rurais, além de elaborar material didático e específico sobre a aquicultura.

Avicultura





► Cenário positivo para o setor

O mercado avícola brasileiro tem crescido a cada ano e já chegou aos mercados mais variados do mundo. O ator principal deste sucesso é o frango, mas, aves como peru e avestruz também contribuem para diversificar e aumentar o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro. Na área de frangos e ovos, o país também é um grande fornecedor de genética. Em 2016, o país foi o maior exportador de carne de frango, atendendo mais de 158 países, com mais de quatro milhões de toneladas, seguido dos Estados Unidos da América (EUA), com três milhões de toneladas. Foram mais de US\$ 5,9 bilhões, provenientes de exportações. Já na produção de carne, a posição é invertida: os EUA em primeiro, produziu 18 milhões de toneladas e o Brasil em segundo, 13 milhões de toneladas. Em 2016, a Comissão de Avicultura da Faeg comemorou a aprovação da Lei da Integração, que dispõe sobre os contratos de integração agroindustrial e estabelece obrigações, responsabilidades na relação contratual entre produtores integrados e integradoras, entre outras providências. Esse resultado se deu por uma grande ação das entidades representantes do setor de avicultura, principalmente da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), Federações e Associações de Produtores, junto às indústrias e ao Legislativo. Foi realizado ainda um grande encontro técnico no município de Rio Verde, para debater a atividade e esclarecer dúvidas dos produtores rurais integrados, a respeito da nova lei que passou a regulamentar o setor. Completando as ações, o Senar Goiás realizou mais de 160 cursos e treinamentos na área de avicultura básica e de corte. No total, foram 1.655 participantes capacitados em todo o estado.

Assuntos Fundiários e Segurança Rural





► Garantia de segurança no campo

Segurança rural foi um dos temas mais debatidos em 2016. Afinal, a preocupação com a falta de segurança não é apenas assunto da cidade, mas também do meio rural. A insegurança assusta cada vez mais produtores rurais de todos os municípios goianos. O assunto foi pauta de diversas discussões entre a Comissão de Assuntos Fundiários e de Segurança Rural da Faeg, junto com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás (SSP-GO), Polícias Civil e Militar, inclusive atendendo solicitações dos Sindicatos Rurais (SRs). A Comissão acompanhou o trabalho da Polícia Civil e o resultado foi a desarticulação de várias quadrilhas de roubos e assaltos a propriedades rurais, gados, equipamentos e defensivos agrícolas. Para reforçar a segurança, foram entregues pelo governo do estado 60 viaturas para o patrulhamento rural nos municípios. A comissão que também representa questões relacionadas a Assuntos Fundiários atuou em várias ações, junto ao governo, para que ordens judiciais fossem cumpridas. Oferecendo ainda durante todo o ano acompanhamento técnico, orientações e socorro jurídico aos produtores rurais.

Cana-de-açúcar e bioenergia





► Fomento e comercialização

A Comissão de Cana-de-Açúcar e Bioenergia da Faeg desenvolveu em 2016 pontos e pautas primordiais para a atividade. Por um lado, o aumento da cotação da cana-de-açúcar ajudou a agroindústria a reforçar seu caixa em tempos de endividamento do setor, e do outro o produtor ganhou com a valorização da cana-de-açúcar fornecida às usinas, apesar dos altos custos. Com a flexibilidade de produzir tanto etanol como açúcar, o biocombustível foi priorizado pela indústria em Goiás, mesmo com os bons preços do açúcar, especialmente no mercado internacional. O aumento do consumo do etanol foi significativo, em relação ao ciclo anterior, e chegou a ser 40% maior. A Comissão de Cana-de-Açúcar e Bioenergia trabalhou ativamente em ações de fomento e comercialização de seguros e monitoramento de mercado de preços e insumos, além de acompanhar casos pontuais de inadimplência de usinas com produtores. Em 2016, também foram realizadas vários encontros e fóruns com a Câmara Setorial do Álcool e Açúcar, com a Frente Parlamentar, Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e Fórum Sucroenergético, todas com o intuito de contribuir com o avanço da cadeia produtiva. Em termos de capacitação no campo, durante o ano o Senar Goiás realizou 135 treinamentos na área da cana-de-açúcar e capacitou 1.915 produtores rurais.

Cereais, fibras e oleaginosas


A close-up photograph of a young green plant, likely a legume, with large, heart-shaped leaves and a developing flower bud. The plant is growing in a field with straw mulch. The background is slightly blurred, showing other similar plants. A green banner at the top contains the text 'Cereais, fibras e oleaginosas'.



▶ Produtividade em alta

O setor de grãos do estado de Goiás alcançou um grande resultado na produção total desta safra, obtendo recordes de produtividade nos principais cultivos agrícolas. Porém, mesmo com o grande volume de grãos vindos do campo, a atividade está cada vez mais exposta aos riscos do mercado, e dos altos custos de produção. Neste sentido, a Comissão de Cereais, Fibras e Oleaginosas da Faeg atuou, em 2016, fortemente na busca de melhores condições aos produtores rurais, em especial na busca de crédito abundante e facilitado, investimentos em infraestrutura e logística, adequação da legislação tributária e das políticas fitossanitárias. Destaca-se também a contínua atuação na construção de uma política setorial de gestão de riscos, com ações focadas na evolução do Seguro Rural, e no apoio à comercialização. Além disso, a Comissão coordenou a realização de diversos eventos e projetos voltados à capacitação e fornecimento de informações de qualidade aos empresários rurais, fomentando o desenvolvimento cada vez maior dos processos de gestão das unidades produtivas rurais. O Senar Goiás realizou durante o ano, 136 treinamentos de capacitação para produtores rurais relacionados ao setor de cana-de-açúcar, capacitando 1727 pessoas.





Mais recursos e facilidade de acesso

O volume referente a créditos de custeio, comercialização e investimento representou 53% dos R\$ 187,7 bilhões, recursos programados para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2015/2016. Dos R\$ 64,1 bilhões em crédito de custeio, 80,6% foram contratados por grandes produtores e 19,4% por produtores beneficiários do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp). A Comissão de Crédito Rural da Faeg atuou fortemente para que estes resultados surgissem. Em 2016 foram várias reuniões com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), Banco do Brasil (BB), Caixa Econômica Federal (CEF) e outras instituições, com o intuito de ampliar linhas de crédito. Os bancos públicos aumentaram em 42% os financiamentos de custeio destinados aos beneficiários do Pronamp, enquanto os bancos privados tiveram alta de 29%. A comissão acompanhou de perto todos os debates e discussões em torno do Plano Agrícola, mantendo o posicionamento de sempre orientar os produtores rurais sobre mudanças no setor. O trabalho da Comissão foi pautando ainda a renegociação de prazos para quem teve quebra de produção. As ações foram voltadas principalmente nas regiões Norte e Sudoeste do estado. A comissão também investiu tempo para discutir sobre o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC). O pleito da comissão estadual serviu de modelo para todo o território nacional. A atuação serviu ainda para atualizar os riscos das culturas de soja, milho, trigo e cana-de-açúcar com o objetivo de minimizar perdas causadas por eventos climáticos. Por fim, a comissão, juntamente com as prefeituras dos municípios, auxiliou na organização dos órgãos da Defesa Civil, responsáveis por avaliar os riscos climáticos. Complementado as ações o Senar ofereceu 149 cursos e treinamentos capacitando 2032 produtores rurais.

Empreendedores Rurais Familiare





► Potencializar os negócios rurais

Com o objetivo de garantir às famílias empreendedoras rurais, melhorias sociais e econômicas, a Comissão de Empreendedores Familiares Rurais da Faeg trabalhou, em 2016, em diversas frentes com o objetivo de potencializar o desempenho do negócio rural. Para a Comissão, o bom desempenho da atividade rural está aliado ao planejamento estratégico, o conhecimento de mercado, além da qualificação profissional. Pensando nisso, juntamente com o Senar Goiás, foram oferecidos durante o ano, para o homem do campo e seus familiares, capacitação continuada com cursos sobre Administração e Gestão da Propriedade Rural. Através do Programa Faeg Jovem, as ações foram voltadas para incentivar a participação mais efetiva dos jovens e a sucessão familiar. O trabalho também foi voltado para a elaboração de projetos, como forma de viabilizar alternativas de renda. Esteve ainda em pauta a viabilização de cadastros de produtores rurais, junto ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) na mediação de instituições financeiras, a fim de facilitar o acesso ao crédito, que melhor se enquadra ao perfil do empreendedor. A Comissão atuou com as gerências sindicais e técnicas da Faeg para viabilizar o enquadramento dos empreendedores rurais, no sistema Sindical Rural. Em parceria com o Senar Goiás, foram promovidas ações e eventos sociais como o Programa Com Licença vou à Luta, Campo em Ordem, Encontro de Produtoras Rurais nos municípios, divulgação da Casa de Apoio à Saúde do Produtor Rural e ainda na realização de Festivais Gastronômicos, que resultou no lançamento do 1º Livro Receitas com Histórias do Campo.

Equideocultura



► Fortalecer a cadeia de equídeos em Goiás

A Comissão de Equideocultura da Faeg executou diversas ações para fortalecer a cadeia de equídeos em 2016. Houve a participação e apoio à Universidade Federal de Goiás (UFG) na realização do Simpósio de Equideocultura, abordando assuntos como nutrição, sanidade e importância econômica da equideocultura para o estado e o país. Através de palestras, em parcerias com a Superintendência de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SFA-GO/ MAPA) e a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), a legislação sanitária foi levada aos produtores, de forma a orientá-los sobre a importância do cadastro de equídeos, os documentos necessários aos trânsitos e medidas preventivas para se evitar doenças como o mormo, que se trata de uma zoonose (doença de animais que são transmitidas ao homem). Os esforços também foram para conscientizar o produtor sobre a importância do cadastramento dos seus animais junto à Agrodefesa, com o objetivo de avançarmos para pleitear, novamente, o status de livre de mormo junto à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). Ainda de forma a estimular a ampliação do número de laboratórios para realização de exames de mormo, a articulação junto a Agrodefesa, possibilitou o início do processo de acreditação, do Laboratório da Agrodefesa (Labvet), junto aos órgãos responsáveis para iniciar em 2017, o início da prestação deste serviço. Isto trará economia aos produtores e facilitará nos cumprimentos da legislação exigida. A Comissão também participou do movimento em apoio à evolução da legislação pertinente à vaquejada. Além de todas as ações em 2016, o Senar Goiás capacitou 5043 pessoas com 438 turmas nos treinamentos de Doma Racional de Equinos, Ferrageamento, Rédeas, Treinamento em Equideocultura e Casqueamento.

Encontro de Empreendedores Jovens





► Despertar o espírito empreendedor jovem

Seja na área urbana ou no meio rural, a ideia de se tornar empreendedor está cada vez mais presente entre os brasileiros e jovens. A vontade de conduzir o próprio negócio ou de se tornar uma liderança é interesse, não apenas com quem possui anos de experiência no mercado, mas também com jovens recém-formados. Para a Comissão de Empreendedores Jovens da Faeg (Faeg Jovem), o crescimento de jovens presentes nas ações e projetos é de extrema importância. Por isso, foram desenvolvidas diversas programações com o objetivo de despertar o espírito empreender jovem. Uma dessas ações é o 2º Encontro de Empreendedores Rurais Jovens. O encontro reuniu mais de 300 jovens produtores e empresários rurais, profissionais da área técnica, consultores e estudantes de diversos locais do estado, na Estância Park Hotel, em Anápolis. A proposta foi de desenvolver competências empresariais, políticas sociais dos jovens ligados ao agonegócio goiano, com foco na sucessão familiar dos negócios rurais e na formação e desenvolvimento de novas lideranças representativas na agropecuária. A realização é da Faeg e Senar Goiás, com parceria do Sebrae Goiás.

Fruticultura





Incentivo ao aumento da produção

O ano de 2016 foi de muito debate para a Comissão de Fruticultura da Faeg. O objetivo foi promover contribuições e melhorias, com estudos e levantamentos sobre a real situação da fruticultura no estado. A comissão teve participação ativa em reuniões da Comissão Nacional e Câmara Setorial do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), dando apoio institucional na realização de encontros regionais direcionados ao setor de fruticultura em todo estado. Os encontros abordaram temas como melhoria no trabalho, relacionado à sanidade vegetal, continuidade das barreiras fitossanitárias, e a continuidade no apoio de algumas associações de fruticultores nos municípios. A comissão atuou ainda na construção de propostas para melhoria da comercialização de produtos por parte dos produtores na Centrais de Abastecimento do Estado de Goiás (Ceasa Goiás). Em termos de capacitação no campo, na área de fruticultura, o Senar Goiás realizou 124 cursos e treinamentos capacitando 1.572 produtores rurais.



Irrigação



▶ Resultados e conquistas importantes

A Comissão de Irrigação finalizou os trabalhos de 2016 atuando junto ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. Os dois últimos anos foram decisivos para a aprovação da proposta apresentada pelo setor de redução dos valores da cobrança pelo uso da água no setor rural, representando uma redução de mais de 75% da proposta original trazida pelos órgãos gestores. Outra grande conquista na questão energética foi a manutenção de benefícios fiscais para irrigantes no horário reservado. A Faeg evitou transtornos aos produtores rurais que vinham sendo cobrados, referentes a uma diferença de ICMS nos anos de 2009 e 2010. A ação também evitou que fosse interrompido o fornecimento de energia elétrica até o resultado final da ação. Nesta área, o Senar Goiás realizou 98 cursos e treinamentos na área de irrigação. Ao todo 1.264 pessoas foram capacitadas. A capacitação, por meio do curso de Operação e Manutenção de Irrigação, do Senar Goiás, além de orientar o agricultor sobre o uso eficiente da água na propriedade, contribui para gerar economia de recursos e promove melhorias na qualidade de vida e meio ambiente. No treinamento os agricultores recebem instruções sobre aplicabilidade da irrigação por aspersão ou localizada. Neste sentido, a qualificação contribui ainda com o aumento da margem de lucro para o produtor.





▶ Proteger é garantir o futuro

Promover ações e eventos que contribuam positivamente com o meio ambiente, a sustentabilidade e gestão dos nossos recursos naturais é fundamental para garantir o futuro das próximas gerações e do planeta. Por isso, em 2016, a Comissão de Meio Ambiente da Faeg discutiu diversas questões ambientais, que ocorreram no estado e no país. Foram destaques a implementação e divulgação do Cadastro Ambiental Rural (CAR), fechando o ano com 80% de suas áreas cadastradas. Também ocorreram diversas discussões sobre o Código Florestal (CF). Neste sentido, a Comissão atuou junto à advocacia setorial da Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos (Secima) e encaminhou processos a Procuradoria Geral do Estado (PGE) obtendo conquistas significativas como o direito de propriedades. O Senar Goiás ofereceu diversos cursos e treinamentos relacionados ao meio ambiente, sendo que os mais procurados foram Recuperação de Matas Ciliares e Áreas Degradadas, Plantio e tratamento de madeira, e voltado para o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Ao todo, foram 130 cursos e treinamento capacitando 1373 alunos.

Pecuária de corte





► Mais competitiva e fortalecida

Buscando aumentar ainda mais a competitividade de Goiás dentro do mercado - nacional e internacional - da carne, a Comissão de Pecuária de Corte da Faeg se envolveu em várias causas durante o ano de 2016, levantando firme a bandeira do setor. Entre as ações, está a Guia de Trânsito Animal (GTA), Termo de Transferência Animal (TTA) e a Nota Fiscal (NF), que visam facilitar e contribuir com o produtor rural, retirada da exigência de que os reprodutores e matrizes a serem financiados tenham registro genealógico junto à sua respectiva associação de raças, realização dos painéis para levantamento do custo de produção na pecuária de corte, visita ao Uruguai e ampliação dos mercados como o de carne in natura para os EUA. Além disso, a Comissão criou o Núcleo Feminino da Pecuária de Corte, que tem como objetivo a ampliação da gestão e sucessão nos negócios, por parte do público feminino. A Faeg ainda apoiou a realização de eventos e palestras das entidades ligadas ao setor, além da participação conjunta em grupos técnicos e conselhos de entidades e órgãos públicos. Como destaque também, a entidade passou a integrar o Grupo Técnico do Ministério Público de combate à carne clandestina.

Pecuária de leite





► Lucratividade que vem do leite

Com destaque nacional, a produção leiteira em Goiás também foi alvo de diversas ações por parte da Faeg. A Comissão de Pecuária de Leite da entidade acompanhou de perto as variações do mercado, as discussões das legislações que impactaram o setor e as ações de vigilância sanitária. Além disso, intermediou processos de recuperação judicial da empresa Manacá e orientou produtores de leite, através dos Sindicatos Rurais (SRs), associações e cooperativas a cobrarem das indústrias de laticínios a adequação no prazo de pagamento de leite, bem como o encaminhamento de nota fiscal aos produtores no momento da coleta de leite. Também encabeçou a revogação da IN 26 e IN 40. Além disso, a Comissão realizou reuniões para a implantação do Conseleite Goiás, além da participação conjunta no Grupo Técnico de Sanidade da CNA, que encabeçou a alteração do Programa Nacional de Controle de Brucelose e Tuberculose. A Comissão também esteve presente no Grupo de Trabalho do Fundepec e na organização de grupos de produtores para a negociação com indústrias e laticínios.

Produtoras rurais



► Mulheres em prol do agro

Mostrando o papel que as mulheres podem exercer no desenvolvimento do campo e das áreas sociais, a Comissão das Produtoras Rurais de Goiás, criada em 2010, surgiu com o objetivo de atuar com mais ênfase nos programas e ações do sistema Faeg e do Senar Goiás. Por meio das primeiras demandas, a Comissão surgiu durante um encontro de Dirigentes Empreendedores e Lideranças Rurais realizado em 2009, em Caldas Novas. Em 2016, temas importantes foram discutidos como o planejamento de ações e projeções de cenários em prol da comissão, além da conscientização e engajamento de mais mulheres para atuarem na Comissão e nas ações e demandas dos Sindicatos Rurais e no Sistema. Mais informações e esclarecimentos acerca do programa Com Licença Vou à Luta, Casa de Apoio à Saúde Rural e total empenho no desenvolvimento na realização dos Festivais Gastronômicos no estado. A Comissão também realizou o 1º Encontro de Produtoras Rurais, em Rubiataba e região.



Silvicultura





► Setor florestal em expansão

As florestas do Brasil representam 4,1% da balança comercial – chegando a 62.700 milhões de dólares. Em Goiás, por meio do programa de incentivo à silvicultura, a Comissão da Faeg, o Sebrae e a Embrapa Floresta produziram dois diagnósticos significativos, sendo um sobre a área plantada e outro sobre o consumo de madeira no estado. Por meio deste mapeamento, foi possível apresentar a idade aproximada dos plantios de eucalipto, mostrando que mais de 40% dos plantios tem mais de seis anos e 10% entre 5 e 6 anos de idade. Atualmente, o estado de Goiás tem uma área de 186.912 mil hectares, sendo 85,19% eucalipto, 11,13% seringueira e 3,68% pinus. As principais áreas de eucalipto do estado estão localizadas nos municípios de Niquelândia, Rio Verde, Campo Alegre de Goiás, Cristalina, Ipameri, Abadiânia e Luziânia que somam mais de 35% da área plantado do estado.

Suinocultura





► Mercado que cresce no Brasil e no mundo

A suinocultura é reconhecida por fornecer a carne mais consumida no mundo e no Brasil e tem, cada vez mais, ganhado espaço nesse mercado. De olho nas oportunidades e com a intenção de abrir de vez as portas do setor para os goianos, em 2016 a Comissão de Suinocultura da Faeg apoiou de forma enfática as ações de reconhecimento de Goiás e outros 13 estados brasileiros como livres de peste suína clássica, por parte Organização Internacional de Epizootias (OIE). Além disso, contribuiu de forma permanente com o Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS). A Comissão da Faeg também ajudou, com o apoio de outras entidades, conseguir junto ao Mapa o aumento do limite para venda de milho balcão, passando de seis toneladas para 14 toneladas por beneficiário mês. Participação de audiência pública na Câmara dos Deputados possibilitou também sensibilizar o Governo de Goiás para permitir que o setor importasse milho de outros países. Além disso, a Comissão apoiou à AGS na realização da Rodada Goiana de Tecnologia em Manejo de Suínos.

Infraestrutura e logística





▶ Rotas da produção

Os problemas relacionados ao escoamento da produção são constantemente debatidos pela Faeg, na intenção de mobilizar o setor produtivo e conseguir que os governos municipal, estadual e federal avancem em melhorias na infraestrutura e na logística do país. No que diz respeito à logística, a Faeg buscou em 2016, atender as demandas dos produtores rurais através dos Sindicatos Rurais na busca de melhores condições para as rodovias estaduais pavimentadas e não pavimentadas, direcionando os anseios por meio de reuniões, ofícios e relatórios direcionados à Agetop. A entidade também elaborou relatório com a identificação da situação das rodovias, além de participar ativamente no cronograma de ações de construção, reconstrução e manutenção de rodovias da Agetop. No setor de armazenagem, a Faeg realizou em 2016 eventos em conjunto com o Banco do Brasil, para discutir a importância da construção de unidades armazenadoras nas propriedades rurais e ferramentas para financiamento através do Programa de Construção de Armazéns (PCA). Já nas rodovias federais, a entidade trabalhou junto a ANTT em busca de acelerar a duplicação da BR 364 e manutenção da BR 158, no trecho de Jataí e Caiapônia. No que diz respeito à Hidrovia Paraná/Tiete, a Faeg participou constantemente de eventos para a reabertura de transporte na Hidrovia.



▶ Programas e Projetos

AGRINHO 2016



MINHA FAMÍLIA
PROTEGE O MEIO AMBIENTE



Educação que transforma vidas

Saldo positivo. Esse foi o resultado da edição 2016 do programa Agrinho. Com o tema: “Água: preservação e uso no campo e na cidade”, as inscrições somaram, aproximadamente 9 mil trabalhos que foram avaliados por 119 professores recrutados via edital. A premiação foi dividida de acordo com as 12 regionais do Senar Goiás – Metropolitana, Centro Leste, Centro Norte, Norte, Médio Norte, Nordeste, Leste, Sul, Sudoeste, Oeste, Extremo Sudoeste e Vale do Araguaia. Entre os prêmios distribuídos, de acordo com as categorias, estão bicicletas, aparelhos celulares, viagens e quantias em dinheiro.

Realizado pelo Senar Goiás, em parceria com a Faeg, o programa completou nove anos em 2016 e tem como público-alvo alunos e professores de educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) do ensino médio, educação especial das redes pública e conveniada de ensino no Estado de Goiás, além de participantes do Programa Empreendedor Jovem (Faeg Jovem). Para alcançar estas pessoas, o Agrinho é desenvolvido em etapas, que envolvem definição de tema, capacitação de formadores, formação inicial de agente educacional, concurso e premiação. A cada ano um tema diferente é definido e serve de base para todo o trabalho que é realizado ao longo do período de desenvolvimento do programa.

Em 2016

11.904 professores

8.961 trabalhos inscritos

146.924 alunos

1.497 escolas

206 municípios envolvidos

Negócio Certo Rural





▶ Gerenciando o campo

Utilizando ferramentas simples para a gestão no campo, o Senar Goiás, em parceria com o Sebrae Goiás, promove o programa Negócio Certo Rural (NCR). Durante o curso, o produtor aprende sobre cinco etapas de consolidação de uma empresa rural: identificação de uma ideia de negócio, avaliação de sua viabilidade, formalização da empresa, administração do empreendimento e promoção do relacionamento com o mercado. Ao final da capacitação, que tem carga horária de 46 horas, o produtor deve elaborar um plano de negócios que irá orientar as ações de sua empresa rural.



Em 2016

47 turmas

774 alunos

42 municípios envolvidos

Gestão da Pecuária Leiteira





▶ Do leite, o sustento da família

Presente nos 246 municípios goianos, a produção de leite é uma das principais atividades do estado. Por meio do Projeto Gestão da Pecuária Leiteira (PGPL), desenvolvido pelo Senar Goiás, produtores buscam aumentar a rentabilidade da atividade, com auxílio de técnicas simples e melhoria da gestão da propriedade.

O produtor que adere ao projeto passa a entender a atual situação da sua propriedade e recebe informações sobre como administrar o negócio, controlar as contas, produzir leite com baixo custo e de excelente qualidade. Eles conhecem ainda a eficiência e eficácia, através de processos organizacionais, técnicos e gerenciais.



Em 2016

1.436 participantes

31 municípios envolvidos

Com licença, vou à luta



► Mulheres atuantes

Nos últimos anos, as mulheres vêm alcançando perspectivas empreendedoras de destaque. No meio rural, assim como nas cidades, as mulheres assumem cargos altos, tanto no mercado de trabalho quanto na criação do negócio próprio. Com noções de gestão e com conteúdos específicos de desenvolvimento humano, o programa “Com licença, vou à luta” tem por objetivo capacitar mulheres produtoras rurais para a gestão de seus negócios agropecuários com maior eficiência, com foco em empreendedorismo e liderança. Com o desenvolvimento do programa, espera-se contribuir para identificação e reforço de características empreendedoras das mulheres rurais, além de construir ou ampliar conhecimentos sobre gestão financeira, planejamento e legislação.



Em 2016

724 mulheres empreendedoras

9 municípios beneficiados

65 treinamentos

Programa Empreendedor Rural





▶ Estímulo aos negócios e empreendimentos rurais

Realizado desde 2007, o Programa Empreendedor Rural (PER) é uma parceria entre o Senar Goiás e o Sebrae. Com o objetivo de trabalhar a gestão da propriedade rural e o empreendedorismo das pessoas do meio rural, o PER estimula o debate e a formação de lideranças, além de ensinar a calcular custos do processo produtivo e a elaborar projetos para que os produtores rurais passem a administrar suas propriedades com eficiência.



Em 2016

12 eventos realizados

221 produtores assistidos

Senar Mais Leite





Maior rentabilidade

O Programa Senar Mais Leite, antigo Goiás Mais Leite, tem como princípio a educação continuada e assistida por meio da capacitação e transferência de tecnologia, além de contribuir para o desenvolvimento da pecuária leiteira, alavancando a produção e reduzindo custos. Este é o objetivo do programa, desenvolvido pelo Senar Goiás desde o ano de 2011. Com parcerias de instituições públicas e privadas, o programa promove a capacitação dos profissionais de extensão rural e produtores permitindo a troca de informações sobre as tecnologias aplicadas na região. Além disso, os produtores aprendem a monitorar os impactos ambientais, econômicos e sociais nas propriedades que adotaram as tecnologias propostas.




Em 2016

50 grupos

66 municípios envolvidos

1.048 produtores atendidos



Programa Nacional
de Desenvolvimento
da Suinocultura (PNDS)



▶ Em defesa da carne suína

Com o intuito de aumentar o consumo per capita de carne suína por habitantes no Brasil, fortalecendo a suinocultura do país, foi que a Associação Brasileira de Criadores de Suínos (ABCS) se juntou a parceiros e criou o Programa Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS). O intuito é aprimorar e difundir conhecimentos gerais e específicos das mais diversas etapas de produção da granja, valorizando a visão gerencial e de gestão, no que tange a produção suinícola, incentivando a produção com qualidade da proteína animal da cadeia.

No ano passado, somente no primeiro trimestre, o país abateu 3,6 milhões de cabeças. Já o Centro-Oeste, abateu 1,4 milhões de cabeças, representando 38,9% do abate brasileiro. Tratando-se de Goiás, a carne suína é destinada à exportação e ao mercado interno. O programa do Senar Goiás oferece palestras e distribuição de material informativo em todo estado. Somente em 2016, as ações do PNDS foram realizadas em sete municípios. Ao todo, 123 pessoas foram beneficiadas pelo programa.

Em 2016

123 pessoas capacitadas
7 municípios participantes
17 eventos realizados

Campo Saúde



► Saúde e cidadania mais próximos da população rural

A ação é realizada pelo Senar Goiás, em parceria com a Faeg, Sindicato Rural e outros parceiros. De forma gratuita, profissionais e voluntários prestam serviço em ginecologia, pediatria, dermatologia, oftalmologia, psicologia, nutrição e outros. Também são realizados exames preventivos para mulheres, PSA para homens, testes de glicemia, aferição de pressão arterial, cálculo de IMC e palestras sobre saúde bucal. Na área da cidadania, corte de cabelo, orientações jurídicas, emissão de documentos e outros.



Faeg Senar em Ação





▶ Saúde e cidadania para o homem do campo

Criado em 2008, o programa Faeg/Senar em Ação leva aos municípios goianos atendimentos gratuitos relacionados à saúde e à cidadania. Devido à expansão dos atendimentos ofertados, através de diversas parcerias, o programa tem se superado a cada ano. Como parte da programação, a população recebe durante todo o dia atendimento médico em diversas especialidades, como clínico geral, dermatologia, ginecologia, pediatria, odontologia, oftalmologia. São realizados também exames de PSA e preventivo – Papanicolau. Demais atendimentos também integram a lista, como teste de glicemia, teste rápido de HIV/Sífilis, aferição de pressão, cálculo de IMC e vacinação. Na área de cidadania, são promovidos cadastro de CPF e RG, fotografia, fotocópia de documentos. Em algumas situações, a população conta também com assessoria jurídica, orientação Bolsa Família e exposição de trabalhos, além de atividade de lazer e bem-estar.



Em 2016

39.273 atendimentos

46 ações

Saúde do homem/Útero é Vida





► Saúde à serviço do homem

Prevenir e reverter o câncer de próstata é o principal objetivo do 'Programa Saúde do Homem', da Faeg e do Senar Goiás. Exatamente com este intuito, o programa oferece informações às comunidades de todo estado, por meio do exame Preventivo de Câncer de Próstata, o PSA, realizado com amostras de sangue.



Em 2016

10 municípios beneficiados
com os atendimentos

Equoterapia





► Terapia sobre quatro patas

O programa Equoterapia promove, em parceria com a Associação Nacional de Equoterapia (Ande-Brasil), qualificação da equipe multidisciplinar para atendimento equoterápico interdisciplinar a pessoas, especialmente do meio rural, que sejam deficientes e/ou com necessidades especiais, utilizando o cavalo como ferramenta facilitadora. Desenvolvido pelo Senar Goiás, Sindicatos Rurais (SRs) e parceiros envolvidos, o programa oferece ainda a oportunidade de reabilitação a portadores de necessidades especiais e vítimas de algum tipo de trauma. O programa atua com exercícios e atividades pedagógicas com o cavalo, auxiliando crianças e adultos na conquista de sua autoconfiança. O contato com o animal ampara muitas famílias na coordenação motora do paciente. Durante 2016 também foram realizados Seminários de Equoterapia, com a proposta de capacitar e levar informações para as equipes que atuam nos Centros de Equoterapia em Goiás.



Em 2016

92 ações realizadas

503 participantes

29 centros ativos

Campo em ordem





► Informação e qualificação

Por meio do programa 'Campo em Ordem', os produtores rurais, trabalhadores, contadores e advogados conseguem obter informações específicas sobre legislação, administração e organização produtiva da agropecuária. Para o bom resultado do programa, são realizadas palestras e distribuição de materiais informativos aos participantes.



Em 2016

5.446 pessoas capacitadas
90 municípios beneficiados
140 palestras

No Campo



▶ Em busca de soluções para os negócios rurais

Criado em 2014, o programa “No Campo” tem o objetivo de auxiliar o produtor rural nos negócios relacionados ao campo, visando o aumento da produção e dos lucros nas atividades agrícolas, pecuária e agroindustriais a favor das propriedades rurais. O programa é uma parceria do Senar Goiás, com o Sebrae, e conta também com o auxílio dos Sindicatos Rurais (SRs) presentes nos municípios goianos. Dividido em cinco temas, o programa envolve desde a gestão ao empreendedorismo, comercialização, associativismo e liderança. O programa é realizado por meio de cursos, palestras, oficinas e consultorias no que diz respeito ao negócio rural.



Em 2016

35 turmas formadas

578 pessoas capacitadas

18 municípios goianos



Garanta sua renda e
Faça seu seguro



eu patrimônio.
conosco.



▶ Patrimônio Seguro, resultado garantido

O Faeg Seguros visa oferecer ao produtor rural uma linha de seguros específica, de acordo com a realidade do país. A Faeg é pioneira na contratação de uma corretora de seguros para o atendimento exclusivo às reais necessidades do produtor e atua ativamente nas negociações com as principais seguradoras do país para oferecer planos especiais, com taxas reduzidas e atendimento preferencial. As principais modalidades são Seguro Agrícola, Pecuário, de Máquinas e Implementos Transportes, Veículos, de Vida, Previdência Privada, Residencial, Empresarial e Patrimonial.



Em 2016

94 clientes

16 seguradoras parceiras

4 mil hectares de soja

SulAmérica
agrícola

Pesebem





▶ Segurança com certificação

O programa Pese Bem foi criado em 2003 com a finalidade de suprir uma reclamação dos produtores sobre possíveis fraudes e para melhorar a relação comercial entre pecuaristas e frigoríficos. Para isso, as balanças da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg) já estão presentes em sete frigoríficos do Estado: JBS (três unidades), Minerva, Marfrig, Mataboi e Plena. Em 2016, devido à instabilidade da pecuária de corte no Brasil, o Pesebem foi fortemente influenciado. Efeitos climáticos, com persistente seca, marcaram a inconstância no mercado de insumos energéticos para ração animal, o que impactou no menor volume de investimentos em confinamento, maior disponibilidade de animais, redução no consumo interno e exportações, com maior ociosidade, um total de 56% da capacidade de abates nas indústrias em Goiás, com férias coletivas em grandes unidades frigoríficas e redução das escalas de abates em geral. Apesar disso, o programa ainda obteve bons resultados. Somente em 2016, mais de oito milhões de animais foram pesados e 178 novos produtores cadastrados. O programa continua crescendo, proporcionando confiança ao produtor rural nas unidades espalhados em Goiás. O Pesebem busca também evolução tecnológica para melhor prestação de serviços.



Em 2016

13 anos de duração

Mais de 8 milhões de animais pesados

178 produtores cadastrados

Campo futuro





► Mercado a favor do produtor

O programa 'Campo Futuro' trabalha com uma abordagem moderna sobre o gerenciamento da propriedade rural, com foco no cálculo do custo de produção das atividades rurais, no uso do mercado futuro e de opções como mecanismo de gestão dos riscos de preços inerentes à agropecuária. Promovido pela Faeg e o Senar Goiás, o programa permite que o produtor rural aprofunde seus conhecimentos sobre procedimentos operacionais, formas de negociação e precificação dos mercados agropecuários. De forma prática, os participantes podem elaborar orçamentos, levantar custos de produção, utilizando instrumentos para a gestão de riscos de preços. Todas as informações são disponibilizadas na Base de dados E-agro, administrada pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Em 2016

264 produtores capacitados

03 municípios atendidos

21 ações realizadas

Agricultura Urbana







► Capacitando artesãos para a vida

Com destaque cada vez maior no cenário nacional, o programa 'Gestão da Produção Artesanal' (Proarte), do Senar Goiás, capacita a cada ano milhares de jovens e famílias em busca de aumentarem suas rendas. Para que isso aconteça, o programa Proarte possibilita aos participantes aprenderem, durante o treinamento, questões como acesso ao mercado, formação de preços e monitoramento de qualidade e empreendedorismo, relacionados ao artesanato. Por meio de materiais encontrados na natureza, como bambu, palha de bananeira, bordados, flores em tecido, retalhos, pintura em palha de milho e fitas, o programa capacitou artesãos, nos 50 treinamentos realizados em 2016.

Em 2016

976 artesãos

50 treinamentos de artesanatos realizados

Rede e-Tec



Rede e-TEC Brasil no SENAR X

16:46

etec.senar.org.br



FORMAÇÃO TÉCNICA

EXTRA CLASSE

Informações e conteúdos exclusivos para você saber mais sobre o setor rural

SAIBA MAIS



▶ Acesso à educação e qualificação profissional rural

A Rede e-Tec Brasil é um programa do Ministério da Educação (MEC), instituído pelo Decreto nº 7.589, de 2011. Esta ação faz parte do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), cuja principal finalidade é promover de maneira democrática o acesso à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), beneficiando-se das possibilidades de alcance e estratégias metodológicas da Educação a Distância (EaD). O Senar Goiás aderiu à Rede e-Tec Brasil no ano de 2015, por meio de resolução aprovada pelo Conselho Administrativo, que habilitou e autorizou o funcionamento dos polos. O curso Técnico em Agronegócio, na modalidade a distância, possui carga horária de 1.230 horas, com um total de 20% presencial, totalizando 246 horas presenciais. A duração do curso é de dois anos com o número de 40 alunos por turma. A grade curricular é composta por 25 disciplinas e o diploma é reconhecido pelo MEC.

Em 2016

10 turmas

175 participantes



▶ Ensino que transforma o campo

Contribuir com a formação e a profissionalização das pessoas do meio rural e, conseqüentemente, aumentar a rentabilidade dos seus negócios, garantindo a sustentabilidade do meio ambiente. Estes são objetivos dos cursos de Educação a Distância (EaD) do Senar Goiás. Entre os benefícios está a possibilidade de adquirir conhecimento e se qualificar estudando nos horários disponíveis, sem precisar sair de casa, acessível inclusive àqueles que não tem disponibilidade de frequentar um curso presencial. Os cursos do EaD Senar Goiás são todos de Formação Inicial e Continuada (FIC), ou seja, de nível básico (nenhum é de nível técnico ou superior), disponível para participantes alfabetizados com idade igual ou superior a 15 anos. Atualmente, por meio do EaD Senar Goiás, são ofertados 25 cursos, com carga horária entre 16 e 20 horas/curso, distribuídos em quatro programas – Agricultura de Precisão, Gestão de Riscos, Jovem Empresário Rural e Minha Empresa Rural. Os cursos mais procurados são do Programa Agricultura de Precisão, com 4.307 participantes. O Top 3 em 2016 (três cursos mais procurados) foram Introdução a Agricultura de Precisão, Sistemas de Orientação por Satélites (GPS) e Gestão do Negócio Rural.

Em 2016

168 turmas

11.400 alunos capacitados

Inclusão Digital Rural



► Homem do campo por dentro da tecnologia

A inserção da tecnologia na rotina do homem do campo, além de tornar a comunicação e a gestão das propriedades rurais mais rápidas e eficientes, promove a inclusão do produtor em um meio representado como peça fundamental para o progresso, o digital. O Senar Goiás entende a importância deste processo e, por meio do programa Inclusão Digital Rural, o homem do campo aprende a utilizar a web a seu favor, incentivando e desenvolvendo operações dos computadores, por meio de operações básicas, como Word, Excel e Internet. Em 2016, o programa realizou ações em 28 municípios, capacitando produtores rurais e permitindo que o homem do campo seja capaz de enxergar a administração rural como um todo. Para esta capacitação, foram utilizados aplicativos e programas, além das orientações sobre as melhores formas de buscar informações, como estratégias.

Em 2016

90 ações realizadas

890 produtores capacitados

28 municípios atendidos

Cadastro Ambiental Rural (CAR)



► Orientar para regularizar

Ferramenta importante para auxiliar no planejamento do imóvel rural e na recuperação de áreas degradadas, o Cadastro Ambiental Rural (CAR) fomenta a formação de corredores ecológicos e a conservação dos demais recursos naturais, contribuindo para a melhoria da qualidade ambiental, sendo atualmente utilizado pelos governos estaduais e federal. É um registro eletrônico, obrigatório para todos os imóveis rurais, formando base de dados estratégicos para o controle, monitoramento e combate ao desmatamento das florestas e demais formas de vegetação nativa do Brasil, bem como para planejamento ambiental e econômico dos imóveis rurais. Em Goiás, o Sistema Faeg Senar tem orientado e promovido ações para orientar produtores rurais sobre a regularização.



Em 2016

90 ações realizadas

890 participantes

28 municípios atendidos

Programa Proteção de Nascentes





▶ Cadastrar e proteger

Por meio do Programa Proteção de Nascentes, o Senar Goiás promoveu, em 2016, concurso com o objetivo de identificar e cadastrar o maior número de nascentes no estado. O Sindicato Rural que mais cadastrou nascentes foi o do município de Caçu, que conquistou como prêmio um carro zero quilômetro, já o sindicato de Portelândia ficou com a premiação de melhor iniciativa e ganhou uma moto. Nesse contexto foram cadastradas cerca de 1700 nascentes no estado. Com o sucesso do programa em 2016, o Senar Goiás viu a necessidade de criar um treinamento, que fará parte desse programa com o nome “Proteção de Nascentes” para capacitar e preparar o produtor rural por meio de um conteúdo mais específico.



Em 2016

1037 ações realizadas

56 municípios atendidos

ABC Cerrado




Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social



3-216

UZIA S.

NASA



Educação e cidadania no campo

FPR

A Formação Profissional Rural (FPR) é um processo educativo, sistematizado, que se integra aos diferentes níveis e modalidades da educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, objetivando o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes para a vida produtiva e social, atendendo às necessidades de efetiva qualificação para o trabalho, com perspectiva de elevação da condição sócio profissional do indivíduo. Em 2016, foram realizadas 4.157 ações. No total, 48.696 participantes foram atendidos pelo programa.

Linha de Ação	Nº de ações	Nº de participantes
Agricultura	456	5.692
Agroindústria	122	1.466
Aquicultura	98	1.204
Atividade de Apoio Agrossilvipastoril	1.662	20.079
Atividades Relativas à Prestação de Serviços	371	4.029
Extratativismo	11	169
Pecuária	1.342	15.007
Silvicultura	95	1.050

PS

Já a Promoção Social (PS) é um conjunto de atividades, com enfoque educativo, que possibilita ao trabalhador produtor rural e suas famílias a aquisição de conhecimentos, o desenvolvimento de habilidades pessoais e sociais e mudanças de atitudes, favorecendo melhor qualidade de vida e participação na comunidade. Em 2016, foram realizadas 1.236 ações e foram atendidos 14.864 participantes.

Linha de Ação	Nº de ações	Nº de participantes
Alimentação e nutrição	483	5.876
Artesanato	415	4.562
Educação	103	1.172
Organização Comunitária	78	1.163
Saúde	157	2.091



▶ Ações, projetos e resultados

Eventos e Ações



Expopec 2016

O município de Porangatu sediou a 1ª Exposição das Tecnologias Voltadas ao Desenvolvimento da Pecuária (Expopec). O objetivo foi de divulgar as tecnologias voltadas ao aprimoramento da produção de carne no Centro-Oeste, além de discutir e apresentar o que tem de mais novo no mercado nacional e internacional.



Encontros de Pecuária de Corte

Com o objetivo de discutir a atual situação do mercado e o futuro da pecuária goiana, além de esclarecer dúvidas dos produtores, a Faeg, o Senar Goiás, o Sebrae e os Sindicatos Rurais (SRs) realizaram a edição 2016 dos Encontros Regionais de Pecuária de Corte. O evento passou por oito municípios do estado.



Abertura da Colheita da Soja

Em um dos berços goianos da soja, a Faeg, em parceria com a Aprosoja e o Canal Rural, realizou a Abertura Oficial da Colheita da Soja, em Cristalina. O evento faz parte do Projeto Soja Brasil, que dá apoio e leva informações aos produtores, acompanhando o grão desde o plantio à colheita.



Tecnoshow Comigo

Pelo oitavo ano consecutivo, a Faeg, Senar Goiás, Sindicato Rural (SR) de Rio Verde e o Sebrae participaram da Tecnoshow Comigo. Em 2016, o Sistema levou 16 caravanas de produtores e presidentes de Sindicatos do estado, além de presidentes de 12 Federações de Agricultura e de representantes da CNA.



1º Encontro Estadual de Empreendedores do Leite

A Faeg e o Senar Goiás, em parceria com Sebrae Goiás, realizaram em Goiânia, o 1º Encontro Estadual de Empreendedores do Leite. Voltado para produtores, empreendedores, profissionais, técnicos, estudantes e demais pessoas ligadas à cadeia leiteira em Goiás, o evento discutiu assuntos que permeiam a rotina de quem empreende e movimenta o setor de pecuária leiteira no estado.



1º Festival Receitas do Campo

Resgatar os pratos típicos da culinária rural. Esta foi uma das propostas do 1º Festival de Receitas do Campo, realizado pelo Senar Goiás, em parceria com a Faeg e os Sindicatos Rurais dos municípios que aderiram à iniciativa. Em 2016, foi lançado também, a segunda edição do livro Receitas do Campo.



Contabilidade Rural e eSocial

Foram realizadas quatro ações em 2016, nos municípios de Morrinhos, Jussara, Porangatu e Formosa, somando, aproximadamente, 200 participantes. O evento buscou capacitar e qualificar os contadores, contabilistas, administradores e produtores rurais sobre a correta tributação das atividades, garantido assim maior segurança financeira ao agronegócio. Em 2016, também foram desenvolvidas edições do Seminário Regional de eSocial, em parceria com o Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRC-GO).

Eventos e Ações



Visita do embaixador de Bangladesh

Buscando alternativas e modelos acerca do desenvolvimento do setor agropecuário de Bangladesh, o embaixador do país, Mohamed Mijarul Quayes, visitou a Faeg, para conhecer o trabalho desenvolvido pela Federação e pelo Senar Goiás. O objetivo do encontro foi estabelecer parcerias tanto comerciais quanto de capacitação entre os dois países.



Agenda de Desenvolvimento

Com a proposta de elencar os principais anseios e necessidades da população, a Faeg e o Senar Goiás realizaram, em 2016, a Agenda de Desenvolvimento Municipal. O evento passou por 120 municípios goianos e buscou medir o que evoluiu ou não desde o último levantamento, feito durante o ano das últimas eleições municipais, em 2012.



Seminário de Comercialização

Visando discutir a situação atual do mercado e as perspectivas para as próximas safras de grãos em Goiás, a Faeg realizou, no interior do estado, o Seminário de Comercialização de Grãos. Ao todo, sete municípios receberam o seminário.



Eleições e posse da nova diretoria da Faeg

Reeleito com 96% dos votos e com chapa única, durante eleição que aconteceu no dia 10 de novembro, José Mário contou com votos de produtores rurais ou representantes legalmente nomeados. A posse da nova diretoria ocorreu no dia 13 de dezembro, no auditório do Castro's Park Hotel, em Goiânia.

Política Agropecuária

- Participação na construção do Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2016/2017 – definição de linhas prioritárias de custeio e investimentos.
- Adequação do Projeto de Lei de Agrotóxicos em prol dos produtores rurais de Goiás.
- Atualização do vazio sanitário da soja, feijão e tomate.
- Criação de novos procedimentos e produtos de seguro rural através do GT de Seguro Rural do Mapa.
- Retirada de restrições para o financiamento de matrizes e reprodutores junto ao FCO



..... Manifesto a favor do impeachment da presidente Dilma Rousseff

- Participação no Conselho do FCO, trazendo recursos e priorizando projetos de investimento para o agronegócio goiano.
- Ação junto ao Mapa para a revogação da IN 26 e IN 40 – reidratação de leite em pó e ações de combate às importações de leite em pó que ainda está em andamento.
- Auxílio na renegociação de dívidas de produtores rurais junto às instituições financeiras.
- Negociação com as indústrias de processamento de tomate, em relação a casos de descumprimento contratual.

Infraestrutura e logística:

- Atuação na revisão da política de concessões de ferrovias, visando à ampliação da atuação de diferentes empresas transportadoras, diminuindo os custos logísticos.

Tributação:

- Redução do ICMS interestadual de 12% para 7% para as operações de processamento de café.
- Redução do ICMS interestadual de 12% para 7% para produtores e indústrias de pescado.
- Isenção de ICMS interno para trigo com destino a industrialização.
- Manutenção de benefícios fiscais para milho, eucalipto, peixes e outros produtos.
- Revogação do Decreto 8.548/2016 – Regra 70/30.
- Aprovação junto ao Governo Estadual da Criação do FICS.
- Retirada das limitações de exportações (cotas) de soja e milho no estado.
- Reversão na tributação sobre as exportações de café.
- Atualização da pauta fiscal dos produtos agropecuários.

Meio Ambiente:

- Reversão da proibição da Secima quanto à produção e criação de tilápia, que ocorreu no início de 2016. A tilápia voltou a poder ser produzida normalmente.
- Ação direta para o arquivamento do projeto de Lei de Autoria do deputado Manoel de Oliveira, que tratava de processos fiscalizatórios que ampliava as punições de forma desnecessária e criminizatória aos produtores rurais no Código Florestal.

- A Faeg buscou evitar e minimizar a ampliação do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros sobre as propriedades rurais da região. Atuação nos Conselhos de APA's e demais parques visando proteção das atividades produtivas nas regiões adjacentes.
- Abertura de processo junto a Procuradoria Geral do Estado (PGE), em relação a divergências de interpretação do Código Florestal Brasileiro, por parte da Secima, quanto à aplicação do Art. 67, que trata da consolidação das Reservas Legais nas propriedades abaixo de quatro Módulos Fiscais - aberta anterior a julho de 2008.
- Parceria com o Batalhão Florestal, com o objetivo de em vez aplicar sanções aos produtores rurais, ser um aliado aos produtores, realizando um trabalho de orientação educativa para o cumprimento do Novo Código Florestal Brasileiro.
- Aprovação do mecanismo de cobrança da água apresentado pelo setor agropecuário, com redução 90% para qualquer irrigação.
- Agilização nos projetos de outorga, licenciamento ambiental, liberação de carga elétrica, ampliação de rede elétrica, cadastramentos sanitários, entre outros.

Prestação de Serviços e Benefícios para o Produtor:

- Implantação do Programa de Recuperação de Nascentes, premiado nacionalmente, pelas 1.700 nascentes mapeadas e preservadas.
- Implantação do Programa Certificação Digital.
- Modernização do Programa Pesebem de pesagem de animais em frigoríficos.
- Implantação do Programa Senar Mais que visa oferecer assessoramento técnico a grupos de produtores em sete cadeias produtivas.

Casa de Apoio



CASA DE APOIO À SAÚDE RURAL





► Amparo seguro ao trabalhador rural

Inaugurada em 2016, a Casa de Apoio à Saúde Rural foi criada com o intuito de oferecer, à população rural, assistência necessária no momento em que busca tratamento de saúde em Goiânia, como consultas, exames e cirurgias. A ideia surgiu da preocupação em oferecer ao homem do campo auxílio para minimizar as dificuldades encontradas ao sair de seu município. O local é mantido pelo Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (Ifag), em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), e apoio dos Sindicatos Rurais goianos. Com amplas acomodações, o paciente e seu acompanhante podem usufruir de diversos ambientes como quartos, banheiros adaptados para Portadores de Necessidades Especiais, cozinha, lavanderia, refeitório, sala de TV, sala de palestras, espaço de convivência e vários outros benefícios. Uma estrutura completa, que garante comodidade e segurança ao usuário. Ao ser recebida na Casa de Apoio, a pessoa preenche um cadastro com informações pessoais, a especialidade do tratamento, assim como as necessidades de deslocamento para consultas, exames e cirurgia. Mas antes, é necessário fazer o agendamento no Sindicato Rural. Além de tudo isso, a Casa de Apoio oferece também a possibilidade de diversos convênios, com descontos, para os usuários que necessitarem.



► Comunicação



PAINEL CENTRAL



Divulgação

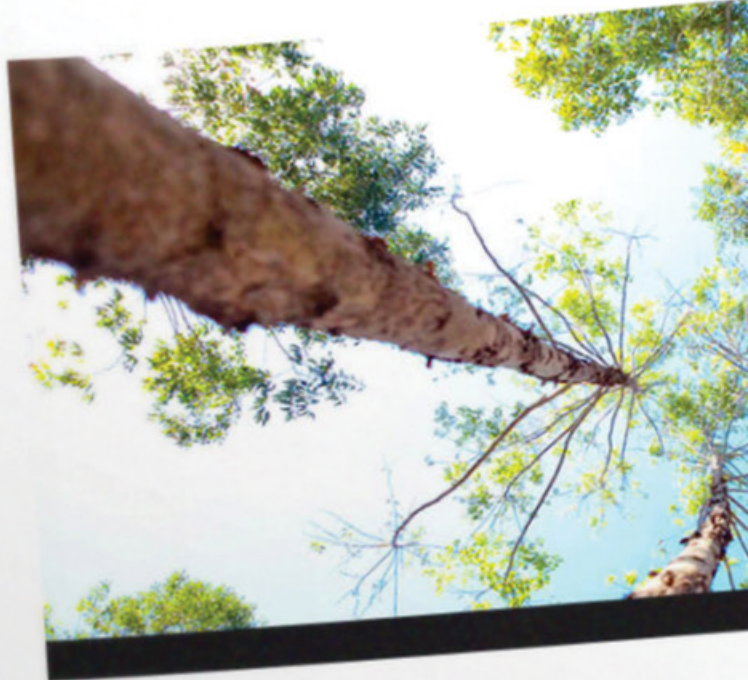
Prosa

8

Presidente da Câmara Setorial de Florestas Plantadas do Mapa e da Comissão Nacional de Silvicultura da CNA, Waiter Rezende, mostra retrato do setor de florestas plantadas em Goiás e no Brasil

Caso de Sucesso

De Rio Quente, Marcos no Ensino à Distância anos de idade



Florestas plantadas

Diagnóstico revela espécie de descompasso entre variedades plantadas

▶ Revista Campo

Trazer as principais informações que integram a vida do produtor e trabalhador rural. Este é um dos objetivos da Revista Campo, publicação mensal distribuída em todas as regiões do estado de Goiás. A cada mês, a revista aborda diferentes temas técnicos, políticos, de sustentabilidade, histórias de sucesso, entre outros. Em 2016, todos as pautas que impactam a agropecuária foram abordadas nas páginas da Campo.

cesso

34

elo Luiz Gontijo, sonhou alto, apostou
e hoje colhe frutos com apenas 23



Preserv
o meio

Programa A
recuperar p
campo

Agenda

Fique s

Delici

Trein
do Se

Cam



22

tadas em Goiás e na demanda local

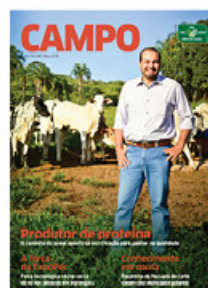
www.sistemafeg.com.br



Janeiro



Fevereiro



Março



Abril



Mai



Junho



Julho



Agosto



Setembro



Outubro



Novembro



Dezembro

Sites institucionais

www.senargo.org.br

Criado para trabalhar as principais informações do Senar Goiás, inclusive em relação aos projetos da entidade e agenda de cursos e treinamentos, o site recebeu mais de 1.715 milhão de visualizações em 2016, somando, aproximadamente, 280.265 visitas/sessões. Quem acessa o site do Senar Goiás tem a oportunidade de conhecer todas as ações, projetos, eventos, atividades, além do que é realizado em formação profissional rural, promoção social e assistência técnica e gerencial.



www.sistemafaeg.com.br

Importante canal de comunicação com os diferentes públicos do Sistema Faeg, o site institucional recebeu, em 2016, mais de 350.883 visualizações, com 178 mil visitas/sessões. O site traz diversas informações ligadas à agropecuária, desde notícias, previsão do tempo, dados técnicos, etc.



www.ead.senargo.org.br

No site de capacitação do EaD Senar Goiás foram mais de 1 milhão de visualizações, de pessoas que buscam informações sobre cursos em diferentes áreas.



Redes Sociais

Fanpage do Sistema Faeg

www.facebook.com/SistemaFaeg

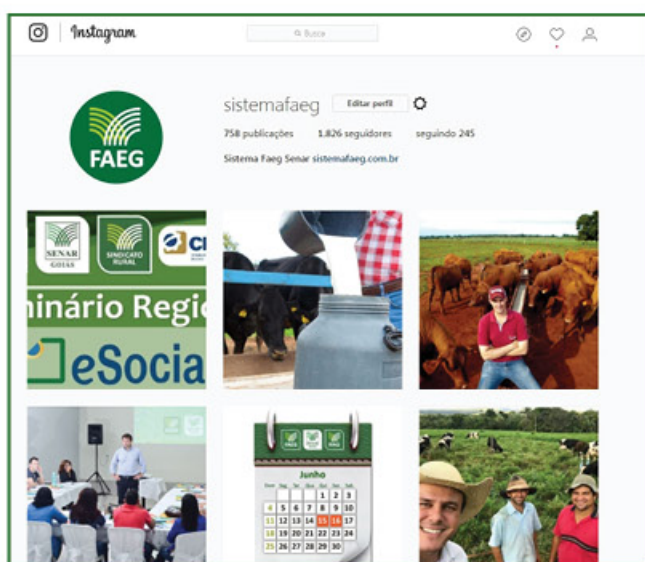
São 14,5 mil seguidores, que acompanham as novidades, informações, eventos, ações e notícias publicadas na página do Sistema Faeg Senar no facebook, e que interagem solicitando dados ou compartilhando as postagens da entidade.



Perfil no Instagram

www.instagram.com/SistemaFaeg

São publicadas fotos referentes a ações, eventos, datas comemorativas, histórias do campo, entre outras, com o intuito de aproximar, por meio da rede social, a entidade de diferentes públicos. São quase 2 mil seguidores do perfil.



Página do Twitter

www.twitter.com/SistemaFaeg

Em 140 caracteres, o Sistema Faeg Senar divulga diferentes informações para os públicos que interagem com a página no Twitter. São mais de 10,8 mil postagens, com quase 6 mil seguidores.



Relatório de Mídia Espontânea

Valores conseguidos com mídia espontânea em 2016

R\$ 41.686.949,22

Clipping registrado em 2016

Total: 1.475

Emissoras de TV: 192

Emissoras de rádio: 157

Jornais: 650

Sites e portais de notícias: 438

Revistas: 38

Clipping por mês/2016

Janeiro: 169

Fevereiro: 152

Março: 115

Abril: 110

Maior: 111

Junho: 130

Julho: 111

Agosto: 98

Setembro: 120

Outubro: 111

Novembro: 122

Dezembro: 126

Solicitações e demandas da imprensa em 2016

Total: 537

Emissoras de TV: 192

Emissoras de rádio: 157

Jornais: 101

Sites e portais de notícias: 20

Revistas: 38

Assessorias de Imprensa: 29

Solicitações e demandas da imprensa por mês/2016

Janeiro: 68

Fevereiro: 66

Março: 54

Abril: 36

Maiο: 49

Junho: 50

Julho: 38

Agosto: 32

Setembro: 38

Outubro: 43

Novembro: 36

Dezembro: 27

Agronegócio

Ano de grandes desafios para os pecuaristas

Tratamento de preços é recurso para reduzir riscos

Costos de produção em alta e queda de compra da população em queda livre são alguns dos problemas a serem superados

Resumo O ano de 2016 promete ser um dos mais desafiadores para os produtores de carne de corte. O custo de produção está em alta devido ao aumento dos preços das commodities e da mão de obra. Além disso, a queda da demanda por carne de corte por parte da população representa um desafio adicional. Para enfrentar esses desafios, os produtores precisam buscar alternativas para reduzir os custos e aumentar a eficiência da produção.

ABRIL DE BOVINOS

Em abril, os produtores de carne de corte devem estar atentos para o início da safra de verão. É importante monitorar as condições climáticas e a disponibilidade de pastagens para garantir a saúde e o crescimento dos animais.

RECEITA

Para otimizar a produção, os produtores devem adotar práticas de manejo sustentável, como a rotação de pastagens e o uso de suplementos alimentares adequados.

Agronegócio

Cotação do milho nas alturas

Dólar em alta direciona estoques brasileiros de grão para o exterior e em pouco semanas preços explodem no mercado interno

Resumo A alta cotação do milho no mercado internacional, impulsionada pelo fortalecimento do dólar, tem impactado significativamente o mercado interno brasileiro. Os estoques de grão no Brasil estão sendo direcionados para o exterior, o que resulta em uma escassez no mercado doméstico e consequentemente em um aumento dos preços.

Área plantada não deve crescer muito

Os produtores devem estar preparados para uma possível redução na área plantada de milho devido às condições climáticas e à alta cotação do grão no exterior.

Preços de frango e ovo devem ser os mais impactados com alta do cereal

Aumento dos custos de alimentação dos animais pode levar a um aumento dos preços de frango e ovos.

RECEITA

Para lidar com a alta dos preços do milho, os produtores podem buscar alternativas de ração e otimizar o uso dos recursos disponíveis.

Agronegócio

No amanhã hei de colher, o que hoje for plantar...

Grãos volta a despertar interesse de produtores das regiões Sul e Sudeste; Estado já foi maior produtor de grão

Resumo O setor de grãos está experimentando um renascimento de interesse por parte dos produtores das regiões Sul e Sudeste. O Estado de Mato Grosso do Sul, em particular, já foi um dos maiores produtores de grãos no Brasil. Os produtores estão buscando otimizar a produção e aproveitar as oportunidades de mercado.

SALADA SOLTA FLÓRIDA

Os produtores de salada devem estar atentos para a demanda crescente por produtos frescos e saudáveis.

Boa alternativa para intercalar culturas

O cultivo de culturas de cobertura pode ser uma boa alternativa para melhorar a saúde do solo e reduzir o uso de fertilizantes.

Safra é recorde, mas produtor não comemora

CANA-DE-AÇÚCAR

Alto desenvolvimento, dólar valorizado e dificuldade de financiar a produção são algumas das preocupações do setor sucroenergético

Resumo Apesar de ter alcançado uma safra recorde, os produtores de cana-de-açúcar não comemoram devido a vários fatores. O alto valor do dólar e a dificuldade de financiamento da produção são algumas das principais preocupações do setor sucroenergético.

82,6

Produção nacional de cana-de-açúcar em toneladas em 2015.

66

Por cento de crescimento da produção de cana-de-açúcar em 2015 em relação ao ano anterior.

Produção nacional

A produção nacional de cana-de-açúcar em 2015 foi de 82,6 milhões de toneladas, representando um aumento de 66% em relação ao ano anterior.

Alencar Alves dos Santos, diretor executivo da FAPZ

Alencar Alves dos Santos, diretor executivo da FAPZ, destaca que apesar do recorde de safra, os produtores enfrentam desafios significativos, como o aumento dos custos e a dificuldade de acesso ao crédito.

Missourá

Niquelândia corre contra o tempo

Receita de R\$ 40 milhões em obras dá fôlego ao município que procura novas atividades

Resumo O município de Niquelândia, no estado de Goiás, está enfrentando um período de obras de infraestrutura que custarão R\$ 40 milhões. Apesar dos desafios, o município busca diversificar sua economia e atrair novos investimentos.

Abelhas podem salvar a cidade

Os produtores de mel em Niquelândia estão buscando maneiras de melhorar a produtividade e a qualidade do produto.

CBN Goiânia

GOIÁS | 21 de Dezembro de 2016

PIB agropecuário supera crise econômica e fecha o ano com superávit

O PIB agropecuário de Goiás em 2016 apresentou crescimento de 10,2% no primeiro trimestre, e de 2,5% no segundo trimestre passado pelo país.

Resumo O PIB agropecuário de Goiás em 2016 apresentou um crescimento de 10,2% no primeiro trimestre e de 2,5% no segundo trimestre. Isso demonstra a resiliência do setor agropecuario em face da crise econômica nacional.

Agricultura dos EUA sinaliza maior diálogo com Brasil

Resumo A agricultura dos Estados Unidos está sinalizando um maior diálogo com o Brasil. Isso pode abrir novas oportunidades de comércio e cooperação técnica entre os dois países.

AGRONEGÓCIO

Vacas gordas na pecuária de corte

Com cenário favorável no preço da arroba do boi, setor investe em eficiência e ganha em produtividade

7,75

Preço médio da arroba do boi em 2015.

Resumo Com o cenário favorável no preço da arroba do boi, o setor de pecuária de corte está investindo em eficiência e ganhando em produtividade. Os produtores estão adotando práticas de manejo mais modernas para otimizar a produção.

O jeito vai ser botar mais água no feijão

COMÉRCIO Resultado de duas safras ruins seguidas, encargo do produtor costuma a reduzir em alta os preços

Resumo O comércio de feijão está enfrentando desafios devido a duas safras ruins seguidas. O encargo do produtor costuma a reduzir em alta os preços no mercado interno.

Variedades apontadas como alternativas nos estados do Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul

Os produtores devem considerar variedades alternativas de feijão para melhorar a produtividade e a qualidade do produto.

O HOJE

ECONOMIA

Consumo puxa PIB para baixo

Queda no consumo e investimentos foram determinantes para índice, que caiu 0,2% no primeiro trimestre de 2016

Resumo O consumo e os investimentos foram determinantes para a queda do PIB no primeiro trimestre de 2016. Isso indica um cenário econômico desafiador para o país.

Agropecuária começa a dar sinais de enfraquecimento

O setor agropecuario está começando a dar sinais de enfraquecimento devido à alta dos custos e à queda da demanda.

Pecuária vê efeito Trump como positivo

Orçamento acredita que crescimento econômico ainda será baixo, algo ligeiramente acima de 3%, mas tendência é de melhora. Demanda mundial aquecida favorece a soja

Edson Novais, presidente da Associação Brasileira de Produtores de Leite (ABRPA), afirma que a pecuária vê o anúncio do orçamento federal como positivo. Ele destaca que a demanda mundial por commodities, especialmente a soja, é aquecida, o que beneficia os produtores brasileiros. No entanto, ele alerta para o crescimento econômico ainda baixo, estimado em 3%, embora haja uma tendência de melhora.

Leite integra a lista de vilão do orçamento domiciliar

CUSTO DE VIDA A falta de leite no mercado é responsável pela alta de preço de mais um alimento essencial para o consumo das famílias

O custo de vida das famílias brasileiras é afetado pela escassez de leite no mercado. A falta deste produto essencial resulta em um aumento de preços que impacta diretamente o orçamento doméstico. O texto discute as causas da escassez e o impacto econômico para os consumidores.

Leite integra a lista de vilão do orçamento domiciliar

CUSTO DE VIDA A falta de leite no mercado é responsável pela alta de preço de mais um alimento essencial para o consumo das famílias

“O leite é um produto essencial para a população brasileira. A falta dele no mercado gera preocupação e aumenta o custo de vida das famílias. É importante que o governo e os produtores trabalhem juntos para garantir a oferta adequada deste produto.”

Canal Rural 20 anos: Faeg faz balanço sobre o agro

Para comemorar os 20 anos do Canal Rural, o programa Mercado e Companhia fez um balanço sobre a produção agropecuária em um dos polos mais importantes do país: o estado de Goiás. O presidente da Federação de Agricultura do estado (Faeg), José Mário Schreiner, conta o que mudou nas últimas duas décadas.

SENAR EM AÇÃO

CAMPO SAÚDE LEVA ATENDIMENTO AS MULHERES DO MEIO RURAL EM CATALÃO

O Senar realizou um projeto de extensão rural em Catalão, visando melhorar a saúde e o bem-estar das mulheres do meio rural. O projeto incluiu atividades de capacitação, atendimento médico e ações de conscientização sobre saúde e segurança.

Chuvvas favorecem o plantio da soja em Goiás

As condições climáticas favoráveis em Goiás permitem o início das atividades de plantio da soja. Os produtores estão otimistas com a perspectiva de uma safra produtiva, dada a boa situação do solo e a chegada das chuvas necessárias para o desenvolvimento das plantas.

Preço do leite nas alturas

Journal do Meio Dia

JSD - Cães conduzem gado em fazenda

Um vídeo viralizou mostrando cães sendo utilizados para conduzir gado em uma fazenda. A técnica, conhecida como 'dog herding', é utilizada há séculos e envolve o uso de cães treinados para guiar os animais de forma eficiente e segura.

Criação de equinos no Estado cresce a galope

AGRONEGÓCIO Impulsionada pelo esporte e lazer, a equidocultura registra crescimento de 40% em Goiás

A criação de equinos em Goiás registrou um crescimento de 40% no último ano. Isso é impulsionado pelo aumento da demanda por cavalos para fins esportivos e de lazer. O setor também se beneficia da melhoria das condições de criação e manejo dos animais.

Com 400 mil animais, Goiás tem o quarto rebanho do País

Goiás possui o quarto maior rebanho de equinos do Brasil, com cerca de 400 mil animais. O crescimento do setor é impulsionado pelo interesse em equidocultura para lazer e esporte. O texto aborda os desafios e oportunidades para a sustentabilidade do setor.

NOVA CROÁS, MORBRINOS E ALEXANDRA POSSUEM O MAIOR REBANHO DE CAVALOS DO ESTADO

Três produtores goianos possuem o maior rebanho de cavalos do estado. O sucesso é resultado de investimentos em infraestrutura, manejo adequado e acesso a mercados especializados.

Área rural supera 7% a do Estado

O setor rural em Goiás representa mais de 7% do PIB estadual. O crescimento é impulsionado pela diversificação das atividades e pelo aumento da produtividade. O texto destaca o papel do agronegócio no desenvolvimento econômico do estado.

AGROINDÚSTRIA

Furtos de animais de produção terão pena maior

Novas leis aumentam a pena para quem rouba ovelhas, cabras, vacas e outros animais de produção. O objetivo é desencorajar o crime e proteger os produtores rurais.

Desestímulo para o leite

Com essa política de desestímulo está se repetindo em 2016, por meio de uma nova queda significativa de preços aos consumidores. Não bastasse isso, os produtores também foram penalizados com a aprovação da Lei 13.624, normativa do governo federal que autoriza, pelo período de um ano, as indústrias da região da Sudeste a reconstruir leite em pó para a produção de leite longa vida. Isso contribuiu para que as indústrias agroalimentares os baixos preços do leite no mercado internacional para importarem maquiagem e leite em pó ao invés de estruturar a produção de produtores locais e brasileiros.

Com essa atitude, as indústrias e o governo estimulam a saída de muitos produtores da atividade, ao invés de garantir o abastecimento da população com o leite produzido local. O sacrifício da produção local, pelo resultado da queda significativa de preços impostos pelas indústrias, além dos elevados custos de produção, serão sacrificados dos consumidores amanhã, em função de novo desestímulo aos produtores e de uma consequente nova queda da produção, que poderá impactar lá na frente em preços ainda maiores aos consumidores.

Milho sofre com falta de chuvas

A falta de chuvas no Brasil impacta a produção de milho. O déficit hídrico reduz a produtividade e aumenta o risco de perda de safra. O texto discute as medidas necessárias para mitigar os impactos da seca.

AGRONEGÓCIO

Confinamento mais caro

Pecuaristas recorrem a alternativas para driblar alto custo do manejo. O aumento dos custos com alimentação e medicamentos tem levado os produtores a buscar soluções inovadoras para manter a rentabilidade do confinamento.



ExpoPec
Exposição das Tecnologias Voltadas ao Desenvolvimento da Pecuária
CARNE: Saúde e prazer à sua mesa

NÃO PERCA!

31 DE MARÇO A 3 DE ABRIL
PARQUE AGROPECUÁRIO HILTON MONTEIRO DA ROCHA | PORANGATU - GO

Rodadas de negócios
Realização de oficinas do SENAR Goiás
Exposição de animais
Palestras com renomados consultores do mercado
Leilão "Qualidade Total"
"Vitrine da Carne" com o show man Marcelo Bolinha e a chef, Beth Schreiner

E MUITO MAIS!

SAIBA MAIS E GARANTA A SUA INSCRIÇÃO: WWW.FEIRAEXPOPEC.COM.BR




TRANQUILIDADE VALE QUANTO PESA. POR ISSO, PESEBEM!

Você administra bem o seu negócio o ano inteiro, certo?

Pensando em trazer mais segurança ao produtor rural, a FAEG implantou nos frigoríficos de Goiás a balança do Programa PESEBEM.

O objetivo do PESEBEM é garantir o peso real dos animais abatidos e ainda oferecer o resultado antes mesmo que o do frigorífico.

Tudo isso, a um custo menor que o valor de 200 gramas de carne por animal abatido.



PESEBEM
QUALIDADE CERTIFICADA FAEG

Contatos:

62 3096-2200 62 9675-1557
62 3096-2244 62 9611-7791
62 3096-2245 62 9685-7223

pesebem@faeg.com.br



Festival Receitas do Campo




Receitas com Histórias do Campo




Bem-vindos!



ENCONTRO DE EMPREENDEDORES SINDICAIS NOVOS DIRIGENTES 2016




AGRINHO 2016

AGRINHO 2016



SAÚDE DO HOMEM
TAMBÉM É PREVENÇÃO

Sábado, dia 10, em Jataí

Não perca esta oportunidade!
Exames PSA e consulta com urologista

Grátis

FAEG SENAR GOIÁS SINDICATO RURAL

CONVITE

SEMINÁRIO DE EQUOTERAPIA DO SENAR GOIÁS

Data: 14 e 15 de julho
Local: Augustus Hotel
Endereço: Avenida Araguaia nº 702, Centro - Goiânia - GO

Apresentar o conhecimento sobre Equoterapia e sua aplicação terapêutica, com o intuito de melhorar qualitativamente a atuação dos profissionais que atuam nos centros de Equoterapia que existem aqui do Senar Goiás.

FAEG SENAR GOIÁS SINDICATO RURAL IGARASHI

Útero é Vida!

SAÚDE DO HOMEM
TAMBÉM É PREVENÇÃO

Encontro Estadual de Empreendedores do Leite

ENCONTRO ESTADUAL DE EMPREENDEDORES DO LEITE

20 de outubro 2016
Clube de Pesca Lago Verde - Goiânia-60

Painel I
Economia, Capital Social e Gestão de Pessoas na Atividade Leiteira

Painel II
Empreendedorismo do Leite em Goiás

Informações: www.sistemafaeg.com.br
www.senargo.org.br

FAEG SENAR GOIÁS SINDICATO RURAL SEBRAE

ENCONTROS REGIONAIS DE PECUÁRIA DE CORTE 2016

08/03/2016
Município: Catalão
Local: Tattersal de Elite
Endereço: Av. João Neto de Campos s/n - Loteamento Santa Cruz.

Programação:

- 18h - Recepção
- 19h - Abertura
- 19h30 - Cenário Econômico e Perspectivas para a Pecuária de Corte palestrante: Lygia Pimentel
- 20h30 - Painel e debate
- 21h - Encerramento

Realização:

FAEG SENAR GOIÁS SINDICATO RURAL SEBRAE

FAEG SENAR GOIÁS SINDICATO RURAL

Dia Mundial da Floresta
21 de março

Dia Mundial da Água
22 de março

Convite

Em comemoração ao Dia Mundial da Floresta e da Água, temos a honra de convidá-lo para os eventos:

Data: 21 de março de 2016 (segunda-feira);
Horário: 8h às 10h;
Local: Escola Municipal Olívio Giroto;
Programação: Palestra com o tema: Plantio de Mudanças; Plantio de Mudanças em torno da escola com os alunos.

Data: 22 de março de 2016 (terça-feira);
Horário: 8h às 17h;
Local: Fazenda Sucuri - Beira Rio; Proprietário: Dr. José Teofredo
Programação: "Proteja uma nascente em um dia"

Organização - Sindicato Rural e Secretaria de Meio Ambiente

Nos dias 21, 22 e 23 de março de 2016, acontecerá no lateral do Sindicato Rural, um curso de PLANTIO DE MUDAS DO SENAR/GO. Interessados no curso fazer sua inscrição no Sindicato Rural de Caça.

FAEG SENAR GOIÁS SINDICATO RURAL SEBRAE SGF SOCIEDADE GOIANA DE PECUÁRIA E AGRICULTURA

BEM-VINDOS

Diretoria Faeg 2016

Presidente: José Mário Schreiner

Vice-presidentes: Leonardo Ribeiro e Antônio Flávio Camilo de Lima

Vice-presidentes Institucionais: Bartolomeu Braz Pereira e Wanderley Rodrigues de Siqueira

Vice-presidentes Administrativos: Eurípedes Bassamurfo da Costa e Nelcy Palhares Ribeiro de Góis

Suplentes: Flávio Augusto Negrão de Moraes, Flávio Faedo, Vanderlan Moura, Ricardo Assis Peres, Adelcir Ferreira da Silva, José Vitor Caixeta Ramos e Wagner Marchesi

Conselho Fiscal: Rômulo Pereira da Costa, Estrogildo Ferreira dos Anjos, Eduardo de Souza Iwasse, Hélio dos Remédios dos Santos e José Carlos de Oliveira

Suplentes: Joaquim Vilela de Moraes, Dermison Ferreira da Silva, Oswaldo Augusto Curado Fleury Filho, Joaquim Saeta Filho e Henrique Marques de Almeida

Delegados Representantes: Walter Vieira de Rezende e Alécio Maróstica

Suplentes: Antônio Roque da Silva Prates Filho e Vilmar Rodrigues da Rocha

Conselho Administrativo do Senar Goiás

Presidente: José Mário Schreiner

Titulares: Daniel Klüppel Carrara, Alair Luiz dos Santos, Osvaldo Moreira Guimarães e Tiago Freitas de Mendonça

Suplentes: Bartolomeu Braz Pereira, Silvano José da Silva, Eleandro Borges da Silva, Bruno Heuser Higino da Costa e Tiago de Castro Raynaud Faria

Conselho Fiscal: Maria das Graças Borges Silva, Elson Freitas e Sandra Pereira de Faria

Suplentes: Rômulo Divino Gonzaga, José Vitor Caixeta Ramos e Sandra Alves Lemes

Conselho Consultivo: Arno Bruno Weis, Arquivaldo Bites Leão Leite, Antônio Sêneca do Nascimento Neto, Lineu Alberto Domit, Juarez Patrício de Oliveira Jr. e Glauce Mônica Vilela de Souza

Suplentes: Cacildo Alves da Silva, Luzia Carolina de Souza, Célio Aureliano de Oliveira, Luiz Otávio Martins Moreira, Robson Maia Geraldine e Marcelo Borges Amorim

Superintendente: Eurípedes Bassamurfo da Costa

Expediente do Relatório

Realização: Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos do Sistema Faeg Senar

Informações: Gerência Técnica da Faeg e Departamento Técnico do Senar Goiás

Textos: Fernando Dantas, Francis Telles, Juliana Barros e Nayara Pereira

Revisão: Fabiane Fagundes e Fernando Dantas

Diagramação: Isabele Barbosa

Diretoria Faeg 2017

Presidente: José Mário Schreiner

Vice-presidentes: Bartolomeu Braz Pereira e Luciano Jayme Guimarães

Vice-presidentes Institucionais: Eduardo Veras de Araújo e Gustavo Castro Dourado Souza Paiva

Vice-presidentes Administrativos: Eurípedes Bassamurfo da Costa e Ailton José Vilela

Suplentes: José Vitor Caixeta Ramos, Eduardo de Souza Iwasse, Viviani Silva Dourado Guerra, Oziris Ribeiro Silva, Valério Teles Pires, Gilson Pereira da Silva e Silomar Cabral Faria

Conselho Fiscal: Dermison Ferreira da Silva, Elson Freitas, Geovando Vieira Pereira, Oswaldo Augusto Curado Fleury Filho e Rômulo Pereira da Costa

Suplentes: Ian George Carvalho Wanderley, José Pereira Caetano de Almeida, Carlos Tadeu Rocha Vieira, Abel Ribeiro dos Santos e Orion Caetano Rodrigues

Delegados Representantes: Walter Vieira de Rezende e Leonardo Ribeiro

Suplentes: Alécio Maróstica e Wagner Marchesi

Conselho Administrativo do Senar Goiás

Presidente: José Mário Schreiner

Titulares: Daniel Klüppel Carrara, Alair Luiz dos Santos, Osvaldo Moreira Guimarães e Tiago Freitas de Mendonça

Suplentes: Wanderley Rodrigues de Siqueira, Flávio Roberto de Arruda Costa, Eleanro Borges da Silva, Marcos Epaminondas Roriz de Moraes e Rogério Azeredo Cardoso D'Avila

Conselho Fiscal: Marcus Vinicius Rodrigues Souza Lino, Maria das Graças Borges Silva e Sandra Pereira de Faria

Suplentes: Rômulo Divino Gonzaga de Menezes, Olímpio Tavares de Oliveira e Sueli Pereira e Silva

Conselho Consultivo: Cacildo Alves da Silva, Degmar Jacinto Pereira, João Pedro Fiorini, Lineu Alberto Domit, Juarez Patrício de Oliveira Júnior e Antônio da Silva Marcelino

Suplentes: Arno Bruno Weis, Pedro Henrique Machado Paim, Sandra Barison Roma, Luiz Otávio Martins Moreira, Luiz Otávio Martins Moreira, Robson Maia Geraldine e Luciane Aparecida de Oliveira Rodrigues

Superintendente: Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Fotografia: Fernando Leite, Fredox Carvalho, Larissa Melo, Mendel Cortizo, banco de imagens do Sistema Faeg Senar, PM Goiás e iStockphoto

Impressão, acabamento e CTP: Teixeira Impressão Digital e Soluções Gráficas LTDA/EPP.

Tiragem: 1.000 exemplares



Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás

Tel.: 62 3096-2200 / Fax: 62 3096-2222

www.sistemafaeg.com.br

 facebook.com/SistemaFaeg  [@sistemafaeg](https://twitter.com/sistemafaeg)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural /AR-GO

Tel.: 62 3412-2700 / Fax: 62 3412-2702

www.senargo.org.br

Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás

Tel.: 62 3587-4457 / Fax: 62 3412-2702

www.ifag.org.br

Rua 87 nº 662 - Setor Sul - Goiânia - GO - 74.093-300